Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Mirian da Silva Lima

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Além Paraíba
2020

Monografia de conclusão de curso apresentada ao curso de graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, Fundação Educacional de Além Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.
Professor Orientador: Prof.ª.Esp. Síntique Stoco de Azevedo Silva Gonçalves.
Prof. da disciplina: Prof.MSc. Douglas Pereira Senra.

Além Paraíba

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

LIMA, Mirian da Silva

Os benefícios da utilização da musicoterapia pela equipe de enfermagem/ LIMA, Mirian da Silva

Além Paraíba: FEAP/FAC SAÚDE ARTH, Graduação, 2020.

Monografia (Bacharel em Enfermagem) – Fundação Educacional de Além Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, Além Paraíba, 2020.

Prof. da Disciplina: Prof. MSc Douglas Pereira Senra.
Orientação: Prof.ª. Esp. Síntique Stoco de Azevedo Silva Gonçalves.

1. Musicoterapia e enfermagem . 2. Humanização . 3. Cuidados de Enfermagem
I. Prof. MSc Douglas Pereira Senra (Prof. Da Disciplina).II. Prof.ª Esp. Síntique Stoco de Azevedo Silva Gonçalves (Orientadora). III. Fundação Educacional de Além Paraíba, Bacharel em Enfermagem. IV. Os benefícios da utilização da musicoterapia pela equipe de enfermagem

Mirian da Silva Lima

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Monografia de conclusão de curso apresentada ao curso de graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, Fundação Educacional de Além Paraíba, como requisito parcial a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem e aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. MSc. Douglas
Pereira Senra. (Prof.
Da Disciplina)
Fundação Educacional de Além Paraíba

Prof.ª. Síntique Stoco de Azevedo
Silva Gonçalves (Orientadora)
Fundação Educacional de Além Paraíba

Prof.Gleidson Roberto dos Santos Costa
(Prof. Convidado e Coordenador)
Fundação Educacional de Além Paraíba

Além Paraíba

2020

DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus, que sempre foi meu guia , meu sustento e minha bússola nessa jornada. Aos meus pais Ednaldo e Giovana que sempre me apoiaram ,e a minha irmã Michelle que foi uma verdadeira companheira e incetivadora.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, sem Ele concluir esse curso seria impossível. Tudo sempre será por Ele, para Ele e com Ele.

Aos meus pais Ednaldo e Giovana, que sempre me apoiaram e investiram nessa graduação, sempre me ensinando que nada é mais importante do que amar ao próximo.

A minha irmã Michelle, que sempre me apoiou e incentivou. Soube me ouvir nos momentos que estava sobrecarregada e me mostrar que tudo valeria a pena.

Aos meus amigos , que me ouviam falar sobre este curso tantas e tantas vezes e me faziam enxergar cada vez mais a importância da nossa profissão. Em especial Werick e Catarine, que foram grandes amigos que fiz durante a graduação e Thalita e Bruna que me deram todo apoio no momento de escrever a monografia.

A minha Orientadora Síntique Stoco de Azevedo Silva Gonçalves, por ter me ofertado orientações tão valiosas, sempre me incentivando a buscar o meu melhor e a entender o quão importante é o saber.

A esta instituição eu agradeço pelo ambiente propício à evolução e crescimento, bem como todas as pessoas que a tornam assim tão especial para quem a conhece.

E ao meu coordenador Enf. Gleidson Roberto Santos Costa pelo apoio e incentivo durante a graduação.

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”
Florence Nightingale

RESUMO

LIMA, Mirian da Silva Lima. **Os benefícios da utilização da musicoterapia pela equipe de enfermagem** Monografia (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, Fundação Educacional de Além Paraíba,2020.

A presente pesquisa tem como finalidade ressaltar os benefícios da utilização da musicoterapia pela equipe de enfermagem. Tem por intenção demonstrar como algo presente no nosso cotidiano pode ser utilizado como uma ferramenta no plano de cuidado, ajudando a oferecer uma assistência mais humanizada. Apresenta como objetivos, mostrar a relação existente entre a enfermagem e a musicoterapia, destacar o processo de humanização do cuidado de enfermagem através da musicoterapia e apresentar os resultados obtidos ao utilizar a Musicoterapia nos cuidados de enfermagem. Justifica-se como de fundamental importância, uma vez que tem o intuito de explanar sobre os benefícios obtidos com o emprego da Musicoterapia nos cuidados de enfermagem. Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, onde se buscou abordar o tema por meio de artigos coletados na base de dados Scielo, para responder a questão da pesquisa e sustentar a hipótese apresentada. O primeiro capítulo aborda a enfermagem e a musicoterapia, e demonstra a relação existente entre elas. O segundo capítulo discute sobre a humanização através da utilização da música nos cuidados e os benefícios que a musicoterapia oferece quando aplicada. Após a realização da pesquisa entende-se que, a musicoterapia pode ser uma ferramenta de humanização importante a ser implantada nos cuidados de enfermagem ofertados aos pacientes, independente da idade ou da patologia.

Palavras chaves: Musicoterapia e enfermagem; Humanização; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

This research highlights the benefits of using music therapy by the nursing team. It is intended to demonstrate how something present in our daily lives can be used as a tool in the care plan, helping to offer more humanized assistance. Its objectives are to show the relationship between nursing and music therapy, highlight the humanization process of nursing care through music therapy and present the results obtained when using Music Therapy in nursing care. It is justified as of fundamental importance, since it aims to explain the benefits obtained with the use of Music Therapy in nursing care. It was used as methodology the bibliographic research, of qualitative character, where it tried to approach the theme through articles collected in the Scielo database, to answer the research question and to support the raised hypothesis. The first chapter covers nursing and music therapy, and demonstrates the relationship between them. The second chapter discusses humanization through the use of music in care and the benefits that music therapy offers when applied. After conducting the research, it is understood that music therapy can be an important humanization tool to be implemented in nursing care aimed at patients, regardless of age or pathology.

Key words: Music therapy and nursing; Humanization; Nursing care.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO..... 10
11Justificativa.....11
1.2Objetivos.....11
1.2.1Objetivo geral 11
1.2.2Objetivo específico.....12
1.3Metodologia.....12
2. A ENFERMAGEM E A MUSICOTERAPIA 13
2.1 A utilização da música na assistência de enfermagem.....13
2.2 O Enfermeiro Musicoterapeuta.....14
3. A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA MÚSICA 15
3.1 Processo de humanização na Assistência de enfermagem.....15
3.2Os benefícios da utilização da musicoterapia para humanização dos cuidados de enfermagem.....17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....21
5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....23

1. INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa tem o intuito de demonstrar como a Musicoterapia pode ser associada com as demais terapias já preexistentes no ambiente hospitalar.

Ao ver a possibilidade de associar música com os cuidados de Enfermagem a qualquer paciente, não importando idade ou patologia, e por estudar música desde os 07 anos de idade, despertou-se o interesse em dissertar sobre o tema.

A música sempre esteve presente na vida das pessoas nos mais variados ritmos, com utilização ou não de instrumentos. Tem por intenção mostrar que a inclusão de algo presente na vida da sociedade, de diversas formas, tem funcionado como terapia em um local onde o foco é recuperar a pessoa em todos os âmbitos e deixar o ambiente mais humanizado.

Ela pode ser utilizada dentro de um plano terapêutico, a Musicoterapia, plano que visa atingir todos os objetivos possíveis naquilo que nos é apresentado, como: a prevenção de doenças, manutenção de um estado saudável e recuperação da saúde física e mental (BACKES D. et al., 2003).

Sendo assim, musicoterapia poderia ser utilizada de diversas formas e adaptada de acordo com a necessidade da pessoa, sempre visando manter um ambiente saudável e confortável.

Ressalta-se ainda que, poderia ser um caminho para humanização que é algo tão importante na recuperação dos pacientes e um dos grandes desafios enfrentados atualmente, e muito evidenciados na assistência hospitalar.

É preciso que haja o entendimento de como acontecem as relações atualmente entre o ser humano, o processo de adoecimento e todas as causas envolvidas, e como é ofertado o cuidado tanto aos enfermos como aos cuidadores. A humanização necessita ser ofertada a todos no ambiente hospitalar, e não somente àqueles que estão no leito, e deve ser algo colocado sempre em pauta (PINTO, M.; GAZANEO, L.; LAMAS, M., 2005).

Desde Janeiro de 2017, a Musicoterapia é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), através da portaria 145/2017, segundo o Ministério da Saúde. (BRASIL, 2017). Houve boa aceitação por parte da população, visto que o número de adeptos dessa terapia tem crescido por todo território brasileiro e ganhado cada vez mais espaço e, por ser algo oferecido pelo SUS, não se restringe a somente um determinado público, pelo contrário, consegue ser ofertado a todos, tanto na Atenção Básica, como nos centros de referências e também em alguns hospitais (TINÉ, L.; 2017).

Diante do exposto, o problema da pesquisa é: De que forma a Musicoterapia pode auxiliar a equipe de Enfermagem no ambiente hospitalar e como ela poderia ser implantada, nos mais variados setores hospitalares, visando às necessidades específicas de cada setor?

A hipótese a ser sustentada nessa pesquisa é de que a Musicoterapia pode auxiliar a equipe de Enfermagem no ambiente hospitalar a promover humanização e recuperação dos pacientes.

1.1 **Justificativa**

O presente estudo se justifica como de fundamental importância, pois se pretende mostrar os benefícios obtidos com o emprego da Musicoterapia nos cuidados de enfermagem.

O interesse em dissertar sobre o tema surgiu pelo fato de entender que a música pode auxiliar na aproximação do profissional de enfermagem com o paciente e a família, facilitar o diálogo, desfazer tensões e, consequentemente, pode auxiliar a equipe de enfermagem na prestação dos cuidados humanizados no ambiente hospitalar.

1.2 **Objetivos**

1.2.1 Objetivo Geral

Ressaltar os benefícios da Musicoterapia quando utilizada pela equipe de enfermagem.

1.2.2 Objetivo Específico

- Mostrar a relação existente entre a enfermagem e a musicoterapia
- Destacar o processo de humanização do cuidado de enfermagem através da musicoterapia.
-Apresentar os resultados obtidos ao utilizar a Musicoterapia nos cuidados de enfermagem.

1.3 **Método**

Para a realização do trabalho, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, onde se buscou abordar o tema por meio de artigos coletados na base de dados Scielo, para responder a questão da pesquisa e sustentar a hipótese apresentada.

O primeiro capítulo abordará sobre a enfermagem e a musicoterapia, demonstrar a relação existente entre elas. Haverá um subtítulo que abordará sobre o enfermeiro musicoterapeuta.

O segundo capítulo abordará sobre a humanização através da utilização da música nos cuidados, e quais os benefícios que a musicoterapia oferece quando aplicada.

2. A ENFERMAGEM E A MUSICOTERAPIA

Este capítulo aborda a relação entre a enfermagem e a música e descreve sobre o enfermeiro musicoterapeuta.

2.1 A utilização da música na assistência de enfermagem

Enfermagem é a "arte ou função de cuidar dos enfermos" (FERREIRA, 1983), sendo assim a Enfermagem associa o conhecimento cientifico com criatividade, habilidades lúdicas, imaginação e sensibilidade afim de que se obtenha o resultado esperado pela equipe (TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M.,2006).

Na Enfermagem, é proposto que haja sempre uma visão holística do paciente, pois a equipe atua integralmente no cuidado. Sendo assim, as intervenções deverão ser de acordo com a necessidade do paciente, considerando seu meio familiar e o ambiente onde está inserido. (TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M., 2006).

A Musicoterapia, diz a respeito da utilização de sons, músicas, movimentos, ritmos, como forma terapêutica e como meio de aproximação também entre paciente e equipe de enfermagem. Ela pode ser adequada de acordo com o espaço físico, idade, capacidade de movimentação e deve ser entendida não como a solução, mas sim como colaborador de todo processo saúde x doença. (TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M.,2006).

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a opção de diversas formas terapêuticas como a arteterapia, meditação, quiropraxia, reiki, tratamento naturopático e tratamento osteopático, dentre elas encontra-se a musicoterapia. Visando um atendimento mais humanizado, o SUS começou a ofertar a musicoterapia como recurso a partir de 2017, empregada tanto nas unidades de atenção básica, quanto em hospitais, sendo que em alguns municípios, há centros de referência para realização de terapias alternativas (BRASIL, 2017).

Em um artigo de 2006, Torchi, T. S. e Barbosa, M. A. M. mostram que na Enfermagem, a primeira menção sobre a utilização da música como cuidado à saúde partiu de Florence Nightingale em 1859, e mais tarde, por ocasião das Primeiras e Segundas Guerras Mundiais, ganhando mais força nos hospitais. Nesse período, o papel da Enfermagem foi preponderante para a projeção da Musicoterapia nos Estados Unidos da América (EUA).

Para Gonçalez, D. F. C; Nogueira, A. T. O. N. e Puggina, A. C. G. (2008), a música possibilita trabalhar alma, corpo e mente, e como a enfermagem visa um cuidado em todas as áreas ela se torna uma ferramenta importante. O enfermeiro pode utilizar a musicoterapia em diversas fases do tratamento do paciente e com diversas finalidades, não somente recuperar da

doença, mas também relaxar, aliviar a dor, resgatar algumas memórias, descobrir mais sobre a história de vida, sobre o ambiente familiar.

O papel do enfermeiro, através da interação é compreender que momento utilizar esse recurso terapêutico e quais são os resultados que está tendo sobre o paciente (GONÇALEZ, D. F. C; NOGUEIRA, A. T. O. N.; PUGGINA, A. C. G., 2008). Assim sendo, cabe aos enfermeiros compreender a importância e a finalidade da utilização da música complementando outros cuidados, visto que ela auxilia na manutenção da saúde e também melhoras de quadros clínicos (NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A., 2013).

Dessa forma, a equipe de enfermagem deve estar apta a tomar decisão da utilização da musicoterapia na assistência ao paciente, sabendo que ela não possui uma faixa etária específica e que ela é um recurso importante para ofertar um atendimento humanizado.

2.2 O Enfermeiro Musicoterapeuta

O enfermeiro é o profissional que tem um contato mais direto com paciente, prestando todo o tipo de assistência necessária.

O enfermeiro musicoterapeuta é aquele que utiliza a música como complemento no processo de cuidado do seu paciente, buscando sempre o equilíbrio no processo saúde x doença, (RIBEIRO, C., 2017). Segundo o COREN-SP (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo), a equipe pode e deve utilizar a música como recurso, mas para o enfermeiro ser chamado de enfermeiro musicoterapeuta ele deverá realizar um curso de graduação ou uma especialização na área (Brasil, 2010).

CHAGAS (2001) apud PINTO, M.; GAZANEO, L.; LAMAS, M.(2005) diz que o papel do musicoterapeuta dentro de um hospital , é através da sua prática musical , questionar o sistema que é utilizando normalmente dentro desses locais pelos demais profissionais e trazer outras formas de pensar paras os profissionais, sobre as práticas , sujeitos , canções , expressões , sons, ruídos e os silêncios terríveis.

“A utilização da música pelo enfermeiro, sob a perspectiva da Musicoterapia, credencia-o a atuar em quatro dimensões humanas do cuidado: a física, a mental, a emocional e a espiritual, método que caracteriza uma abordagem holística.” (TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M., 2006). Assim, a música funciona como uma alternativa para o enfermeiro, ao poder lançar mão da mesma no cuidar dos pacientes.

BENENZON (1988), apud TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M. (2006), diz que a utilização da música pelo enfermeiro ajuda a entender o paciente na sua totalidade, sem dividir partes, entendendo que o ser humano é indivisível e único. Não pode se separar o

corpo da mente e vice e versa, nem a psique e a alma, nem a matéria e o espírito; o enfermeiro precisa enxergar o todo. Com a musicoterapia, a equipe de enfermagem se permite usar elementos abstratos para abordar de forma integral o paciente.

Em meio às cadeiras de rodas, suportes de soro e bombas de infusão que acompanham os pacientes, o papel do enfermeiro musicoterapeuta é de suavizar o ambiente, humanizar o ambiente, criar possibilidades de diálogo equipe x paciente, família x equipe, tornar o ambiente mais confortável e que gere uma identificação. Dessa forma é possível deixar a linguagem técnica de lado por esse momento, e demonstra a humanidade e um pouquinho do humano por trás do profissional e também humanizar o seu paciente. (TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M.; 2006).

Sabendo que o enfermeiro possui um papel importante e essencial na recuperação do paciente, pois além da aplicação das técnicas ele precisa ter um olhar humanizado e oferecer um cuidado humanizado, esse necessita utilizar métodos para que isso seja realmente aplicado e não somente idealizado. Destaca-se então, que a musicoterapia é uma alternativa que pode ser utilizada para aplicação da humanização. (NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A., 2013).

Diante do exposto, entende-se que o enfermeiro musicoterapeuta é aquele que usa o lúdico, a criatividade, a empatia, além de visualizar o físico e exercer o cuidar para quem precisa. Ele é capaz de alcançar e entender todas as partes que formam o ser humano e oferecer uma assistência integral, com qualidade, acessível e, acima de tudo, simples.

3. A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA MÚSICA

Esse capítulo tem o intuito de descrever o processo de assistência humanizada pela equipe de enfermagem e os benefícios da utilização da música para humanizar os cuidados de enfermagem.

3.1 Processo de humanização na Assistência de enfermagem

Hoje, muito se fala sobre humanização da Assistência de Enfermagem, sobre como realizar o atendimento não visando somente a patologia, mas sim tendo uma visão holística do seu cliente e, para tal coisa, é necessário diálogo e utilização de meios que proporcionem que o enfermeiro possa ter esse olhar e compreender as necessidades específicas.

A humanização é o ato de entender e respeitar a individualidade de cada pessoa, entendendo suas preferências, convicções religiosas, escolhas e tudo que ele está inserido, deixando de lado aquilo que você pensa e assim compreender com quem você está lidando, sempre respeitando a quem se oferece o cuidado. Para a enfermagem isso de extrema importância, visto que, somos nós que realizamos os cuidados mais próximos e cotidianos com os pacientes, e temos a possibilidade de ouvir e entender a pessoa e não a doença (BARBOSA, I. A.; SILVA, M. J. P., 2007).

Humanizar não pode ser somente falado ou escrito, precisa ser aplicado. É preciso compreender que a prática de humanizar não é algo complicado e nem se pode optar entre humanizar ou não, pois todo paciente necessita e merece um cuidado humanizado. Necessitamos sempre lembrar que lidamos com pessoas que tem sentimentos, suas religiões, família, amigos, hobbies e isso tudo deve ser levado em conta quando vamos oferecer cuidados. Toda equipe multidisciplinar precisa estar pronta a oferecer uma atendimento humanizado e compreender a importância dele.

Acima de tudo, é preciso respeito, é preciso saber ouvir, ser atencioso, compreender toda a história de vida e não somente o momento e, principalmente, ser ético.

O processo de humanização na assistência empregada aos pacientes consiste também em valorizar o trabalho dos profissionais da saúde, o desejo de oferecer o melhor e a expectativa de ver um resultado positivo e reduzir assim os efeitos negativos de uma internação hospitalar. As práticas de humanização do cuidado devem ser difundidas, articuladas, planejadas, com o intuito de articular ações, saberes, práticas e sujeitos (BERGOLD, L. M. et al., 2016).

Necessário é compreender que os cuidados de enfermagem é a essência da profissão, e está muito além da aplicação das técnicas, pois os mesmos consistem em ofertar o melhor ao seu paciente com empatia, sensibilidade, criatividade, utilização do lúdico, sempre visando à proteção, prevenção, recuperação e preservação do paciente (SOUZA, M. L. et al.,2005).

Logo, humanização e cuidados de enfermagem estão intimamente ligados, pois a finalidade dos dois é oferecer o melhor caminho para a recuperação, visando sempre respeitar o outro. Quando os cuidados feitos pelo enfermeiro conseguem ir além das técnicas cientificas, conseguimos não só cuidar da doença, mas também observar futuros problemas, compreender melhor o que ocasionou a atual situação, conseguir explicar o que iremos fazer, e o porquê fazer, de forma que o paciente consiga compreender, afim de que possamos alcançar os resultados esperados. Isso demonstra ao paciente e a família que há um

comprometimento, um cuidado específico, algo que vai além de olhar o físico, mas sim uma preocupação com o todo.

Bergold (2005) apud Torchi, T. S.; Barbosa, M. A. M. (2006), mostra que, a música para a enfermagem pode ser utilizada como um recurso para o cuidado, pois segundo diversos estudos ela pode ser empregada a fim de diminuir a dor, melhorar o diálogo entre paciente e família com os enfermeiros ou equipe, facilitar alguns processos, promover conforto e identificação.

"Deste modo, considera-se que os profissionais de saúde estejam buscando ampliar seus repertórios que contribuam para a prevenção e o alívio do sofrimento e um cuidado mais humanizado." (NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A., 2013). A procura por aperfeiçoamento e conhecimento deve ser algo primordial na vida do enfermeiro, é preciso compreender que nunca podemos ficar estacionados somente naquilo que aprendemos, ao contrário , devemos sempre procurar recursos que nos forneçam ainda mais a possibilidade de obtermos resultados positivos.

Observando isso, foi verificado que a música implantada nos processos terapêuticos pela equipe de enfermagem auxilia na humanização; proporciona um bem – estar tanto aos pacientes como a equipe; ajuda na estimulação do processo criativo; ajuda na comunicação e até mesmo na movimentação. Esse instrumento pode ser algo muito valoroso e importante para a Enfermagem, pois com ela pode-se atingir quatro áreas que devem ser alcançadas pelo cuidado: física, mental, emocional e espiritual (TORCHI, T. S.; BARBOSA, M. A. M.,2006).

Portanto a utilização de musicoterapia possibilita compreender além da realidade presente ali naquele momento, mas através de um olhar holístico, implantar o que gera identificação e resultados com cada pessoa.

Dessa forma, é possível inserir um processo de cuidado específico, entendendo a vulnerabilidade do paciente e visando o bem estar físico, emocional, mental e espiritual.

3.2 Os benefícios da utilização da musicoterapia para humanização dos cuidados de enfermagem

Cada vez mais compreendemos que acima de qualquer técnica, a humanização dos cuidados é de suma importância para alcançar resultados positivos.

Para a oferta de cuidados específicos é preciso que haja com cada pessoa a associação de técnicas que sejam eficazes e que produzam respostas físicas e mentais, diálogos,

relacionamento e confiança e a utilização de música como terapia tem sido uma das alternativas.

FAGALI (2010) apud NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A.(2013) diz que através da música é possível evocar ou realçar imagens e lembranças, rir ou chorar, dispersar ou concentrar , ficar tenso ou até mesmo relaxar.

A música não será aplicada de forma separada, mas sim em associação as técnicas que já estão sendo aplicadas no paciente, visto que a utilização da música como forma terapêutica não exclui outras formas de cuidado, ela só é mais um recurso a ser utilizado. É possível até mesmo utilizar a música de alguma forma quando se realiza outro procedimento, por exemplo, colocar uma música enquanto o paciente faz fisioterapia.

"A música traz efeitos benéficos, é uma terapêutica não invasiva, consegue interferir no quadro evolutivo do paciente, destacando uma assistência mais humanizada." (NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A., 2013). Um dos benefícios da musicoterapia é o fato de ser uma técnica que oferece resultado, mas sem invasão do corpo da pessoa. Não é preciso puncionar, realizar exames cansativos e até mesmo dolorosos alguns, é preciso apenas ouvir.

No caso de pacientes mais frágeis, a música pode auxiliar a melhor adaptação as mudanças que são enfrentadas por ele quando acontece a internação, todos os fatores de diferentes que passam a fazer parte do dia a dia como: novas regras, nova rotina, convívio com pessoas diferentes e que não foi escolha deles dividir o espaço e a vida, e, sobretudo a perda do contato diário e vínculos com familiares, amigos e vizinhos (JÚNIOR, H. A., 2018).

A música tem como resultados positivos a redução da pressão arterial, relaxamento muscular, diminuição da dor entre outros (NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A., 2013). Além disso, ela pode ser aplicada em qualquer faixa etária, com a finalidade de prevenir, preservar ou oferecer cuidado e auxilia na comunicação e relacionamento entre equipe e paciente.

Para NÓBREGA, E. D.; SOUSA M. N. A., 2013 a musicoterapia não é apenas um objeto de humanização, ela pode ser vista também como algo inovador, simples, adaptável que contribui para o alívio da dor, tratamento de distúrbios psicossomáticos, físicos, espirituais e oferecer descontração e relaxamento. Associar música aos cuidados no meio hospitalar, por exemplo, pode associar a quebrar o Tabu, o medo e o desconforto de estar no hospital e trazer uma sensação de paz, alegria, tranqüilidade, familiaridade e até mesmo descobrir informações que podem ou não auxiliar nos diagnósticos e nos cuidados.

"O uso de canções pode contribuir ao oferecer aos pacientes significados existenciais que os auxiliam para fortalecerem-se e, também, como instrumentos importantes para efetivar mudanças internas que o enfrentamento da doença proporciona." (PINTO, M.; GAZANEO,

L.; LAMAS, M., 2005). Para algumas pessoas é difícil o processo de aceitação do diagnóstico, e em algumas vezes ocasiona até outros problemas como ansiedade, depressão, medo, angústia e até falta de esperança. A utilização da música pode auxiliar nesse processo,ofertando a ele a possibilidade de ter algo que lhe era comum como uma música favorita, ou que lhe traz boas lembranças, que lhe traz familiaridade.

Essa técnica de musicoterapia traz benefícios de ambos os lados: pacientes e também equipe que está atuando. Em um estudo realizado em CTI os profissionais afirmaram que além da paz interior, sentiram tranqüilidade e harmonia, como também descontração e disposição para o trabalho.

A participação da família no plano de cuidados, também se torna possível com essa técnica, ajudando assim a compreender a vivência familiar, memórias, meio em que vive (BERGOLD, L. M. et al., 2016).

Dessa forma é possível entender não somente o momento da doença, mas sim pontos importantes que levaram até o momento que a pessoa está. É o que chamamos de olhar holístico, o que nos faz entender que a saúde está atrelada não somente a patologia em questão ou ausência dela, mas sim ao meio, religião, psicológico, condições econômicas, relacionamentos e etc.

Outro ponto importante a ser ressaltado segundo JÚNIOR, H. A. (2018), é que a música pode ser utilizada em processos psicoterapêuticos ou em sessões de relaxamento até mesmo quando a pessoa está em casa em recuperação. Enquanto ainda encontramos dificuldades para o emprego de alguns recursos terapêuticos quando a pessoa vai pra casa, a musicoterapia pode ser facilmente empregada e até mesmo incluir a família. Destaca-se ainda aqui, que é possível realizar a abordagem tanto em crianças como em idosos, ou seja, não há contra-indicação.

Atualmente problemas como ansiedade ou a depressão criam uma baixa eficiência cerebral, com origem na diminuição de serotonina, que é um neurotransmissor responsável pela comunicação entre os neurônios. A música funcionaria nessa situação com uma estimulação paras as células cerebrais, que provocaria o aumento do nível de serotonina, melhorando dessa forma o humor e a disposição (AREIAS, J. C. 2016). Como esses problemas têm acontecido cada vez no séc. XXI, a utilização da musicoterapia associada a outras terapias, seria algo a ser abordado. Já em situações de pacientes com Alzheimer ou demência, a música possibilitaria resgatar memórias e até mesmo acalmar.

“Graças à plasticidade cerebral, a música é uma poderosa ferramenta terapêutica de baixo custo e risco, com inequívocos efeitos positivos na memória, atenção, funções motoras

e emoção.” (AREIAS, J. C.,2016). Com o emprego da música em forma de recurso terapêutico é possível tratar mais de um aspecto de cada vez, não se trata apenas o físico ou mental, mas vários fatores que também estão envolvidos no processo de saúde x doença e que devem ser observados e tratados também com atenção.

Por fim, os benefícios alcançados com musicoterapia estão além do cuidado humanizado, visto que ela cria um ambiente harmonioso, aprimorado relacionamento entre o trinômio equipe/paciente/família, resgata memórias e informações, atua psicologicamente, traz sensação de bem-estar e até mesmo melhor aceitação dos tratamentos, alivia dor e amplia possibilidade dos cuidados.

À vista disso, a musicoterapia é benéfica não somente para o paciente, mas também para os profissionais, sendo assim uma alternativa que deve ser considerada sua aplicação no plano de cuidado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, muito se discute acerca de humanização, mas é preciso além de falar, ofertar um atendimento realmente humanizado em todas as esferas, pois humanizar é entender cada pessoa como um ser único com suas crenças, histórias, preferências, dificuldades, modo de agir e ser, e respeitar todos esses aspectos e entender o que é benéfico pra ele, não podendo ser deixado de lado no momento de pensar e ofertar o plano de cuidados aos pacientes.

Após a realização da pesquisa bibliográfica entende-se que, a musicoterapia pode ser uma ferramenta de humanização importante a ser implantada nos cuidados de enfermagem ofertados aos pacientes, independente da idade ou da patologia.

Dessa forma, entende-se que a utilização da música como terapia pelo enfermeiro, é um acréscimo a tudo aquilo que ele aprendeu e aplica. Contudo, a musicoterapia não exclui outras terapias ou técnicas, ao contrário, ela consegue acrescentar e fazer com que ocorra maior eficácia no tratamento, visto que sua aplicação pode ocorrer em qualquer momento seja na promoção, recuperação ou manutenção do processo saúde x doença.

Progressivamente fica evidente a necessidade de ter um olhar diferenciado nos cuidados prestados aos pacientes e respeitar o paciente e sua individualidade e dessa forma a equipe multidisciplinar conseguir desenvolver não apenas cuidados para o corpo físico, mas tratando cada aspecto que pode influenciar na obtenção de resultados positivos.

Observou-se que a aplicação da música como terapia em um ambiente hospitalar pode quebrar um pouco a resistência que se cria com o esse local e até mesmo com profissionais, deixando o ambiente mais harmonioso, facilitando assim o processo de cuidado. Ela pode ser vista como uma ponte importante na comunicação, principalmente quando encontramos pacientes mais introspectivos e até mesmo aqueles que não se sentem seguros para falar sobre sua vida e história, ampliando desse modo a possibilidade de oferta de uma assistência humanizada.

Todavia, para aplicação da musicoterapia, é necessário que o enfermeiro saiba escutar, compreender, observar e acima de tudo respeitar o paciente, pra que dessa forma consiga oferecer cuidados específicos que venham gerar em resultados positivos.

É importante ofertar cuidados olhando o paciente como um todo, sabendo que todas as partes, do físico ao mental, necessitam estar em equilíbrio, sendo então a musicoterapia é um recurso terapêutico que consegue abordar todas essas áreas.

Portanto, compreende-se que o papel do enfermeiro no processo de recuperação é de grande importância, e a possibilidade de ofertar musicoterapia deve ser pensada visando atender as necessidades do paciente e oferecer um atendimento humanizado, uma vez que,

além de humanizar o atendimento a musicoterapia auxilia na harmonização do ambiente, contribui no alivio da dor, ajuda a construir diálogos, manter o vínculo com memórias e com a família e auxilia no aumento dos níveis de serotonina, sendo uma ferramenta no tratamento de patologias físicas, mentais ou hormonais.

Deste modo, a musicoterapia pode ser utilizada para somar os cuidados de enfermagem que já estão sendo ofertados, e cabe aos profissionais de enfermagem buscar meios de utilizá-la a fim de fornecer uma assistência humanizada de qualidade.

REFERÊNCIA

AREIAS, José Carlos. A música, a saúde e o bem estar. **Nascer e Crescer [online].** 2016, vol.25, n.1, pp.7-10. ISSN 0872-0754.

BARBOSA, Ingrid de Almeida; SILVA, Maria Júlia Paes. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. **Rev. bras. enferm.**,Brasília ,v.60, n.5, p.546551, Oct.2007.Disponívelem:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S00347167200700050012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 24 Outubro de 2020.

BERGOLD, Leila Brito; CHAGAS, Marly; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; BACKES, Dirce Stein. A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR:interfaces da musicoterapia e enfermagem.**Revista de Musicoterapia,**2016.

BRASIL,Conselho Regional de Enfermagem. Resolução COREN n. 025 de 14 de Junho de 2010. Dispõe sobre parecer por profissional de enfermagem sobre a competência do enfermeiro para a utilização de música no cuidado aos pacientes.Disponível em : https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_25.pdf

_____, Ministério da Saúde, 2017**. Musicoterapia usa ritmo e melodia como alternativa para tratar doenças. Disponível em <http://www.blog.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52505&catid=566&Itemid=50155> Acesso em: 15 de Julho de 2020.**

GONÇALEZ, Daniele Fernanda de Carvalho; NOGUEIRA, Ana Teresa de Oliveira; PUGGINA, Ana Cláudia Giesbrecht. O USO DA MÚSICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO BRASIL: uma revisão bibliográfica. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 13, n. 4, 17 dez. 2008. Universidade Federal do Paraná.

JÚNIOR, Hermes de Andrade. Eficácia terapêutica da música: um olhar transdisciplinar de saúde para equipes, pacientes e acompanhantes. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, 26 abr. 2018.

NÓBREGA, Élida Dantas da; SOUSA, Milena Nunes Alves de. **MÚSICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**: resultados baseados em evidências. **Interscientia**, João Pessoa, v. 1, n. 3, p. 103-114, set/dez 2013.

PINTO, Marly Chagas Oliveira; GAZANEO, Lara; LAMAS, Mônica. MUSICOTERAPIA NA HUMANIZAÇÃO: uma proposta de trabalho em hospital oncológico. **Anppom**, 2005.

SOUZA, Maria de Lourdes de et al . O Cuidado em Enfermagem: uma aproximação teórica. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v.14, n.2, p.266-270, Junho 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 24 de Outubro de 2020.

TORCHI, Thalita Souza; BARBOSA, Maria Angélica Marcheti. A MÚSICA COMO RECURSO NO CUIDAR EM ENFERMAGEM **Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, vol. 10, núm. 3, Dezembro, 2006, pp. 125-138 Universidade Anhanguera Campo Grande, Brasil.